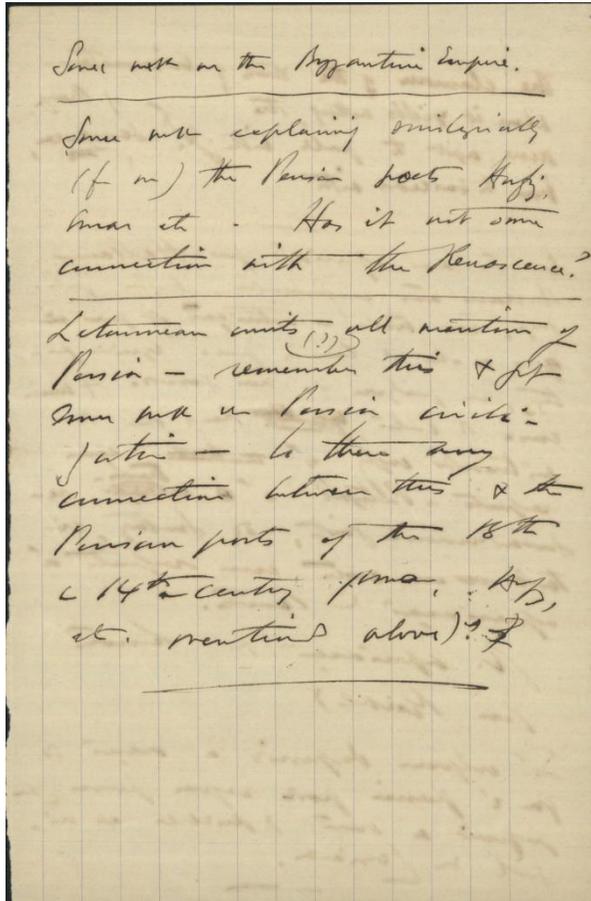


The clamour of the stress of Circumstance -
when it yields nothing, the {...} of Change more apt
to fall with |constant| |severance|, than to
surcease with {...}

Camões mal apreciado por Hallam, Hallam não
comprehendia a lingua portugueza, nem tinha a
intuição do que se quer a obra de Camões quer o
lyrismo portuguez, em qualquer dos seus generos. A
unica cousa de valôr, ~~que se na obra~~ grande obra
do historiador inglez é o ~~trecho~~ trecho com respeito a
Portugal, é o ~~eitacão~~ trecho, reservadamente
justo, de Southey, citado ~~a~~ em esta com respeito á
apreciação de Camões.

(V. apreciação de Camões por Mickle)

Só alguém desprovido da noção do que é poesia
pode sequer pensar em preferir a versão de Mickle
ao original dos Lusíadas.



Some works of the Byzantine Empire.

Some works explaining sociologically (for one) the Persian poets Hafiz, Omar etc. Has it not some connection with the Renaissance?

Letourneau omits (?) all mention to Persia - remember this and get more work on Persian civilization - Is there any connection between these and the Persian poets of the 13th and 14th century Omar, Hafiz, etc. mentioned above)?

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).